

FMI dá o seu OK

Após várias horas de reunião, a diretoria do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou ontem à noite, em Washington, a Carta de Intenções com as metas do "programa de ajustamento" da economia brasileira para o período 1983/85. Nos próximos dias o Fundo vai desbloquear US\$ 1,2 bilhão em créditos ao Brasil, de acordo com informações obtidas junto àquele organismo por telefone, após a reunião.

O diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, aceitou as modificações nos critérios de avaliação do desempenho da economia brasileira — apresentadas pelo governo após o estouro das metas anteriores em consequência da inflação elevada nos últimos meses —, de acordo com o comunicado distribuído à imprensa após a reunião. Além do programa de crédito ampliado, o Fundo aprovou também um crédito de US\$ 64 milhões para a formação de esto-

ques de açúcar.
A decisão do FMI, esperada ansiosamente tanto pelo governo brasileiro como pelos banqueiros internacionais, resultará agora na liberação dos novos créditos que serão concedidos ao país pelos bancos comerciais de todo o mundo. Entre novos recursos e créditos renegociados, o pacote brasileiro envolve a soma de US\$ 11 bilhões, de acordo com o esquema acertado antes entre o FMI e os banqueiros.